

A INCIDÊNCIA DE MÉDICOS ESPECIALISTAS EM ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA NAS MACRORREGIONAIS DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ

BOSCARI, Mayara¹
BOCASANTA, Augusto Casartelli²
SANTOS, Bruna Sthephany Rodrigues dos³
PEREIRA, Maria Izabel⁴
PESCADOR, Marise Vilas Boas⁵

RESUMO

A Endocrinologia é o campo da saúde que estuda o sistema endócrino, a especialidade em é procurada quando pacientes apresentam problemas nos hormônios – estes responsáveis por regular as funções do corpo humano. Para tanto, a endocrinologia avalia o metabolismo do ser humano como um todo, e também as disfunções que podem ocorrer nesse meio. Dessa forma, é importante analisar a incidência de médicos endocrinologistas em determinadas regiões, pois, assim, é possível dar à população um atendimento estruturado, com um médico de referência no assunto. Este profissional, que se capacitou para monitorar as pessoas em diversas situações, busca uma abordagem centrada e visa o atendimento integral e contínuo; para que, assim, haja um cuidado do ser humano como um todo. Este trabalho tem como objetivo fazer um levantamento quantitativo, por meio de registros do Conselho Federal de Medicina (CFM) de médicos especializados em Endocrinologia e Metabologia nas Macrorregionais de Saúde do Estado do Paraná. Com isso, espera-se que com os dados obtidos sejam um possível quantificador do número de médicos especializados em Endocrinologia e Metabologia que atendam nas populações dessas localidades. A partir disso, será classificado se a quantidade de profissionais dessa área consegue abranger todos os habitantes dessas regiões.

PALAVRAS-CHAVE: Endocrinologia e Metabologia. Macrorregionais de Saúde. Conselho Federal de Medicina.

THE INCIDENCE OF DOCTORS SPECIALIZING IN ENDOCRINOLOGY AND METABOLOGY IN PARANÁ'S HEALTH MACRO-REGIONS.

ABSTRACT

Endocrinology is the field of health that studies the endocrine system. This specialty is sought out when patients have problems with their hormones which are responsible for regulating the functions of the human body. To this end, endocrinology assesses the metabolism of the human being, as well as the dysfunctions that can occur in this environment. Therefore, it is essential to analyze the incidence of endocrinologists in certain regions so that the population can receive structured care from a doctor who is an expert in the field. This professional, trained to monitor people in various situations, seeks a focused approach and aims for comprehensive and continuous care so that the human being is cared for. This study aims to carry out a quantitative survey, using the records of the Federal Council of Medicine, of doctors specializing in Endocrinology and Metabology in the Health Macro-Regions of the State of Paraná. With this, it is hoped that the data obtained will provide a possible quantifier of the number of doctors specializing in Endocrinology and Metabolism who serve the populations of these locations. From this, it will be possible to determine whether the number of professionals in this area can cover all the inhabitants of these regions.

KEYWORDS: Endocrinology and Metabology. Macroregional Health Areas. Federal Council of Medicine.

¹ Autora principal e acadêmica de Medicina no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: mayarazboscari@hotmail.com

² Acadêmico de Medicina no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: acbocasanta@minha.fag.edu.br

³ Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: bru_ssr@hotmail.com

⁴ Mestre em bioquímica e docente da disciplina de bioquímica do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: mipmattos@fag.edu.br

⁵ Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente, endocrinologista e docente das disciplinas de Endocrinologia e Pediatria do Curso de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: marisevilasboas@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O tema dessa pesquisa foi a área de Endocrinologia, com enfoque em médicos especialistas em Endocrinologia e Metabologia nas Macrorregionais de saúde do estado do Paraná. A Endocrinologia e Metabologia é uma área da medicina muito importante. Essa especialidade é responsável pelo sistema endócrino, uma vez que auxilia pessoas que possuem doenças muito relevantes como distúrbios da tireoide, obesidade e diabetes. O endocrinologista é o especialista que fará o diagnóstico do paciente e o acompanhará por todo o período de tratamento da doença ou distúrbio que envolva o sistema endócrino.

Além disso, a área metabólica compõe todo o mecanismo químico que o indivíduo necessita para sua formação, sendo de extrema relevância para entender toda e qualquer alteração pré-existente no paciente. Dessa forma, mostra-se relevante a atuação de profissionais formados em Endocrinologia e Metabologia nas macrorregionais, pois, assim, podemos promover a saúde em todas as regiões do Paraná. Eles atuam de maneira preventiva, antevendo possíveis doenças e indicando caminhos para preveni-las durante e após seu diagnóstico. Esse acompanhamento do profissional que se preparou, estudou e aprofundou o seu conhecimento em uma área específica é essencial para dar o melhor atendimento à população, auxiliando na melhora e no bem-estar do paciente.

Estas foram as hipóteses levantadas para essa pesquisa:

- a) (H0) Existem muitos profissionais especializados em Endocrinologia e Metabologia no Paraná;
- b) (H1) Existem poucos profissionais especializados em Endocrinologia e Metabologia no Paraná;
- c) (H2) A quantidade de profissionais especializados em Endocrinologia e Metabologia no estado do Paraná é bem subdividido pelas macrorregiões de saúde, com pouca discrepância no número de especialistas;
- d) (H3) A quantidade de profissionais especializados em Endocrinologia e Metabologia no estado do Paraná é pouco subdividido pelas macrorregiões de saúde, com muita discrepância no número de especialistas.

Para tanto, essa pesquisa objetivou a análise de incidência de médicos especialistas em Endocrinologia e Metabologia, localizada nas macrorregionais de saúde do estado do Paraná, através do Conselho Federal de Medicina (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018). Os resultados foram mensurados, por meio de porcentagens, e analisados. Destes, foi possível quantificar e analisar a incidência de médicos especializados em Endocrinologia e Metabologia por Macrorregional de Saúde do estado do Paraná.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS

A área da Endocrinologia e Metabologia é a especialidade médica que cuida de doenças como o hipertireoidismo, hipotireoidismo, doença de Cushing, acromegalia, diabetes, obesidade e também do crescimento anormal de crianças. Ela é responsável por observar e tratar qualquer alteração hormonal que uma pessoa pode ter, como baixas ou altas produções de hormônios (SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA, 2021). Além disso, é reconhecida como especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina (Conselho Federal de Medicina, 2019), tendo como tempo de duração de 2 anos, sendo necessário ter como pré-requisito para a profissão, a área de formação em Clínica Médica antes (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018), somando dessa forma, 4 anos de capacitação.

No ano de 2022, foi registrado 6731 profissionais especialistas em Endocrinologia; crescimento de aproximadamente 94,2% em relação a 2012, no qual eram 3466 especialistas. Além disso, essa área foi uma das quinze especialidades que obtiveram um aumento entre 80% e 100% em comparação ao ano de 2012 (SCHEFFER, 2023).

A Endocrinologia é uma das profissões médicas que apresenta um número grande de mulheres especializadas, ficando atrás somente da Dermatologia e Pediatria. Ela é composta por 72,1% de mulheres, aproximadamente 4452 registros, em comparação com o dos homens, que somam apenas 1727, ou seja, somente 27,9%, de profissionais homens (SCHEFFER, 2023), observando um predomínio e um aumento relativo de mulheres na profissão.

Portanto, é uma profissão de grande importância, uma vez que auxilia principalmente o grupo das mulheres, já que, desde o momento da puberdade, é o endocrinologista um dos principais profissionais capacitados para amparar e acompanhar esse grupo ao longo da vida. Alguns aspectos que são supervisionados por esse profissional são: o crescimento das mamas, o ciclo menstrual, dificuldade de engravidar, amenorreias, cistos nos ovários, a menopausa, e toda e qualquer modificação que o sujeito apresentar. O endocrinologista é o profissional que vai acompanhar o paciente sua vida inteira, reconhecendo, diagnosticando e tratando todas as alterações e queixas relatadas.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, no qual serão avaliados o cadastramento de Médicos especializados em Endocrinologia e Metabologia pelo Conselho Federal de Medicina (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018), do estado do Paraná. Esta ação tem como objetivo avaliar a incidência de médicos especializados nessa área nas Macrorregionais de saúde do estado do Paraná. O estudo será realizado por 6 meses, com a análise de todos os cadastramentos de médicos especializados em Endocrinologia e Metabologia, no estado do Paraná, pelo Conselho Federal de Medicina (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

Para além, foi coletado a quantidade de médicos especializados nestas áreas: em todas as Macrorregiões de Saúde, Regionais de Saúde, e Municípios de cada Regional de Saúde do Estado do Paraná. Conforme as informações obtidas por meio dos dados do Conselho Federal de Medicina (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018), foi realizado uma análise estatística descritiva e quantitativa, com o objetivo de verificar aspectos relevantes à pesquisa. Os dados coletados foram tabulados em Planilha do Microsoft Excel e analisados estatisticamente.

Essa pesquisa na plataforma de dados terá como critério de inclusão somente médicos especializados em Endocrinologia e Metabologia cadastrados no Conselho Federal de Medicina do estado do Paraná. O anonimato e a confidencialidade dos médicos especializados em Endocrinologia e Metabologia foram mantidos. Essa pesquisa tem como objetivo a coleta quantitativa do número de profissionais da área de endocrinologia e metabologia no estado do Paraná e não a divulgação dos registros de identificação, sendo mantido a identidade dos médicos oculto.

3.2 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA A PESQUISA

A pesquisa foi realizada em três etapas. A primeira foi a submissão e aprovação do comitê de ética em pesquisa do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG). Já na segunda etapa, foi coletado os dados necessários pelo Conselho Federal de Medicina (Conselho Federal de Medicina, 2018) do estado do Paraná. Por fim, na última etapa foi a tabulação dos resultados obtidos através dos dados coletados do Conselho Federal de Medicina do estado do Paraná.

4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 DISTRIBUIÇÃO

O Estado do Paraná é fragmentado em 6 Macrorregionais de Saúde, sendo nomeadas em Regional Leste, Campos Gerais, Centro Sul, Oeste, Noroeste e Norte. Essas Macrorregionais atendem estas 22 regionais: Guarapuava, Paranaguá, Francisco Beltrão, Metropolitana, Ponta Grossa, Irati, União da Vitória, Telêmaco Borba, Pato Branco, Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo, Campo Mourão, Umuarama, Cianorte, Paranaíba, Maringá, Apucarana, Londrina, Cornélio Procópio, Jacarezinho e Ivaiporã. As suas regionais de saúde, compõem assim 399 municípios, contabilizando 10.279.545 habitantes (IBGE, 2022).

A Organização Mundial da Saúde estabelece que para cada mil habitantes deve ter um médico capacitado em atendê-los. Estes dados, levantados pela busca no site da CFM (Conselho Federal de Medicina, 2018), mostram que, no Brasil, em 2023, foi apresentado 562.229 médicos cadastrados em todos os Conselhos Federais de Medicina, que somam 27 para uma população de aproximadamente 207.750.291 habitantes (IBGE, 2022).

Em 2023, foram observados 52923 registros de Médicos no Estado do Paraná (Scheffer, 2023) e, desses registros, foram cadastrados somente 454 profissionais Endocrinologistas (Brasil, 2019), compondo todo o estado, sem distinção de cadastros ativos, inativos e outras situações. Apesar do pequeno número de especialistas, a estruturação dos profissionais nos estados brasileiros demonstra que o território do Sul e Sudoeste dispõem de maiores números de especialistas na área da saúde por mil habitantes (BASTOS; GOMES, 2015).

4.2 DISTRIBUIÇÃO DE MÉDICOS ENDOCRINOLOGISTAS POR MACRORREGIONAIS DE SAÚDE

Nessa seção, será descrita cada regional com seus municípios e os dados levantados e coletados na plataforma de busca de médicos do Conselho Federal de Medicina (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018). O site tem uma interface que permite uma busca quantitativa e qualitativa. Os resultados, dados principais para essa pesquisa, permite procurar médicos por alguns filtros: nome, registro, especialização ou localizações geográficas.

A 1ª Regional de Saúde do estado do Paraná abriga as cidades de Paranaguá, Pontal do Paraná, Guaraqueçaba, Guaratuba, Antonina, Morretes e Matinhos (Paraná, s.d.). Foi encontrado somente 1

registro de médico endocrinologista e metabologista em situação ativa, sendo observado somente na cidade de Guaratuba (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

Já a 2ª Regional de Saúde do estado do Paraná é composta pelos municípios de Adrianópolis, Almirante Tamandaré, Curitiba, Balsa Nova, Cerro Azul, Campina Grande do Sul, Colombo, Campo Largo, Contenda, Campo Magro, Doutor Ulysses, Bocaiúva do Sul, Campo do Tenente, Araucária, Agudos do Sul, Fazenda Rio Grande, Lapa, Itaperuçu, Piên, Mandirituba, Piraquara, Quatro Barras, Pinhais, Quitandinha, Rio Negro, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná (PARANÁ, s.d.). Nessa região, foram encontrados 2 registros de médicos em Campo Largo em situação regular, enquanto em Curitiba foi observado 218 registros. Destes, em situação ativa foram cadastrados somente 192 médicos contra 26 em situação inativa. Já no município de São José dos Pinhais, foi observado somente 2 em situação ativa, e, em Rio Negro, teve somente 1 cadastro em situação regular (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

A 3ª Regional de Saúde do estado do Paraná abrange as cidades de Ponta Grossa, Carambeí, Ipiranga, Piraí do Sul, Jaguariaíva, Porto Amazonas, São João do Triunfo, Sengés, Ivaí, Arapoti, Palmeira e Castro (PARANÁ, s.d.). Nessa Regional de Saúde, foram observados 12 registros em situação regular na cidade de Ponta Grossa contra apenas 1 em situação inativa, enquanto na cidade de Castro foi encontrado apenas 1 em situação ativa (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

A 4ª Regional de Saúde do estado do Paraná engloba as cidades de Irati, Fernandes Pinheiro, Rebouças, Imbituva, Guamiranga, Inácio Martins, Mallet, Teixeira Soares e Rio Azul (Paraná, s.d.). Nesse contexto, foi observado apenas 1 registro de médico endocrinologista e metabologista em Irati em situação regular (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

Já a 5ª Regional de Saúde do estado do Paraná é a que acolhe as cidades de Boa Ventura de São Roque, Cândói, Guarapuava, Foz do Jordão, Laranjeiras do Sul, Nova Laranjeiras, Porto Barreiro, Pinhão, Reserva do Iguaçu, Campina do Simão, Cantagalo, Turvo, Laranjal, Goioxim, Palmital, Pitanga, Marquinho, Prudentópolis, Rio Bonito do Iguaçu e Virmond (PARANÁ, s.d.). Foram encontrados registros somente na cidade de Guarapuava, sendo 3 registros regulares (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

A 6ª Regional de Saúde do estado do Paraná é composta pelos municípios: União da Vitória, Porto Vitória, Paula Freitas, Antônio Olinto, General Carneiro, Bituruna, Paulo Frontin, Cruz Machado e São Mateus do Sul (PARANÁ, s.d.). Nesses, foram encontrados somente 2 cadastros em situação regular, na cidade de União da Vitória (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

A 7ª Regional de Saúde do estado do Paraná abrange estas cidades: Pato Branco, Vitorino, Mariópolis, Clevelândia, Honório Serpa, Palmas, Sulina, Coronel Domingos Soares, Mangueirinha,

Coronel Vívida, Chopinzinho, Saudade do Iguaçu, São João, Itapejara d'Oeste e Bom Sucesso do Sul (Paraná, s.d.). Nelas, foram levantados somente 6 cadastros regulares de médico da área analisada, no município de Pato Branco (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

Já a 8ª Regional de Saúde do estado do Paraná é a macrorregional de saúde que engloba os municípios de Francisco Beltrão, Bom Jesus do Sul, Ampére, Bela Vista do Carobá, Cruzeiro do Iguaçu, Barracão, Enéas Marques, Marmeleiro, Boa Esperança do Iguaçu, Flor da Serra do Sul, Capanema, Realeza, Planalto, Dois Vizinhos, Manfrinópolis, Nova Prata do Iguaçu, Pérola d'Oeste, Nova Esperança do Sudoeste, Pinhal de São Bento, Pranchita, Renascença, Salto do Lontra, Salgado Filho, Santa Izabel do Oeste, Verê, Santo Antônio do Sudoeste e São Jorge d'Oeste (PARANÁ, s.d.). Dentre todos os municípios citados, foram observados apenas 4 registros, na cidade de Francisco Beltrão, em situação ativa (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

A 9ª Regional de Saúde do estado do Paraná é composta pelos municípios de Matelândia, Medianeira, Santa Terezinha de Itaipu, Serranópolis do Iguaçu, Itaipulândia, Missal, Ramilândia, Foz do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu (PARANÁ, s.d.). Deles, somente onze cadastros médicos endocrinologistas e metabologistas foram encontrados, em Foz do Iguaçu. Destes, dez estão em situação ativa e um em situação inativa; o que também aparece na cidade de Medianeira, com apenas um registro em situação ativa (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

A 10ª Regional de Saúde do estado do Paraná é formada pelos municípios de Cascavel, Anahy, Campo Bonito, Diamante do Sul, Formosa do Oeste, Guaraniaçu, Ibema, Iracema do Oeste, Lindoeste, Braganey, Quedas do Iguaçu, Céu Azul, Santa Tereza do Oeste, Corbélia, Capitão Leônidas Marques, Vera Cruz do Oeste, Boa Vista da Aparecida, Cafelândia, Catanduvas, Espigão Alto do Iguaçu, Iguatu, Nova Aurora, Santa Lúcia, Jesuítas e Três Barras do Paraná (PARANÁ, s.d.). Destas cidades, foram encontrados 24 cadastros em situação ativa no município de Cascavel (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

Já a 11ª Regional de Saúde do estado do Paraná é composta pelos municípios de Campo Mourão, Boa Esperança, Engenheiro Beltrão, Terra Boa, Fênix, Iretama, Juranda, Mamborê, Nova Cantu, Quarto Centenário, Araruna, Rancho Alegre d'Oeste, Farol, Altamira do Paraná, Barbosa Ferraz, Campina da Lagoa, Corumbataí do Sul, Goioerê, Luiziana, Moreira Sales, Peabiru, Quinta do Sol, Roncador, Janiópolis e Ubitatã (PARANÁ, s.d.). Nesses municípios, foram encontrados apenas 2 endocrinologista e metabologista com registros ativos, na cidade de Campo Mourão (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

A 12ª Regional de Saúde do estado do Paraná é formada pelas cidades de Umuarama, São Jorge do Patrocínio, Mariluz, Esperança Nova, Cruzeiro do Oeste, Perobal, Tapira, Brasilândia do Sul, Ivaté, Alto Piquiri, Alto Paraíso, Nova Olímpia, Icaraíma, Altônia, Cafezal do Sul, Douradina,

Francisco Alves, Maria Helena, Iporã, Pérola e Xambrê (PARANÁ, s.d.). Nessa Regional de Saúde, levantou-se 6 registros ativos na cidade de Umuarama (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

A 13ª Regional de Saúde do estado do Paraná abriga as cidades de Cianorte, Tuneiras do Oeste, Jussara, Indianópolis, Tapejara, Cidade Gaúcha, Rondon, Japurá, São Manoel do Paraná, São Tomé e Guaporema (PARANÁ, s.d.). Nessa regional, foram encontrados somente 2 registros, em Cianorte, com situação ativa (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

A 14ª Regional de Saúde do estado do Paraná é composta pelos municípios de Paranavaí, Alto Paraná, Guairaçá, Paranapoema, Tamboara, Itaúna do Sul, Mirador, Nova Londrina, Planaltina do Paraná, Querência do Norte, Loanda, Santa Isabel do Ivaí, Santo Antônio do Caiuá, Cruzeiro do Sul, São João do Caiuá, Porto Rico, Amaporã, Diamante do Norte, Inajá, Marilena, Nova Aliança do Ivaí, Jardim Olinda, Paraíso do Norte, Santa Cruz de Monte Castelo, Santa Mônica, São Carlos do Ivaí, São Pedro do Paraná e Terra Rica (PARANÁ, s.d.). Nessa Regional, foram encontrados apenas 6 registros de médicos endocrinologistas e metabologistas em situação ativa, em Paranavaí (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

A 15ª Regional de Saúde do Estado do Paraná abriga os municípios de Maringá, Ângulo, Atalaia, Doutor Camargo, Uniflor, Floresta, Iguaraçu, Itambé, Lobato, Mandaguari, Nossa Senhora das Graças, Paranacity, Flórida, Santa fé, Ivatuba, Ourizona, São Jorge do Ivaí, Astorga, Colorado, Florai, Itaguajé, Mandaguaçu, Marialva, Munhoz de Melo, Nova Esperança, Presidente Castelo Branco, Paiçandu, Santa Inês, Santo Inácio e Sarandi (PARANÁ, s.d.). Nesse contexto, foram encontrados 41 registros na cidade de Maringá – sendo 37, em situação ativa, e 4, em situação inativa. Ademais, na cidade de Iguaraçu foi encontrado apenas 1 cadastro em situação ativa (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

A 16ª Regional de Saúde do estado do Paraná é composta pelos municípios de Apucarana, Califórnia, Marilândia do Sul, Rio Bom, São Pedro do Ivaí, Bom Sucesso, Arapongas, Faxinal, Marumbi, Borrazópolis, Cambira, Grandes Rios, Mauá da Serra, Kaloré, Novo Itacolomi, Jandaia do Sul e Sabáudia (PARANÁ, s.d.). Nesse contexto, foram encontrados 7 registros na cidade de Apucarana, 6 ativos e 1 inativo. Além desses, na cidade de Jandaia do Sul, foi observado 1 cadastro em situação ativa, e também na cidade de Arapongas com 1 cadastro ativo (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

A 17ª Regional de Saúde do estado do Paraná abriga as cidades de Cafeara, Londrina, Bela Vista do Paraíso, Centenário do Sul, Guaraci, Assaí, Jaguapitã, Miraselva, Porecatu, Primeiro de Maio, Sertanópolis, Alvorada do Sul, Cambé, Florestópolis, Iporã, Jataizinho, Lupionópolis, Pitangueiras, Prado Ferreira, Rolândia e Tamarana (PARANÁ, s.d.). Nesta regional da saúde, foram

encontrados 48 registros de médicos em Londrina; destes, 45 em situação ativa e somente 3 em situação inativa. Em Cambé, levantou-se somente 1 cadastro em situação ativa (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

Já a 18ª Regional de Saúde do estado do Paraná comporta as cidades de Bandeirantes, Cornélio Procópio, Abatiá, Nova América da Colina, Sertaneja, Nova Santa Bárbara, Ribeirão do Pinhal, Leópolis, Santa Cecília do Pavão, Santo Antônio do Paraíso, São Sebastião da Amoreira, Andirá, Congonhinhas, Itambaracá, Nova América da Colina, Nova Santa Bárbara, Ribeirão do Pinhal, Santa Cecília do Pavão, Santo Antônio do Paraíso, São Sebastião da Amoreira e Sertaneja (PARANÁ, s.d.). Dessas cidades, foram encontrados 5 registros em Cornélio Procópio, sendo 4 ativos e 1 inativo. Na cidade de Santa Cecília do Pavão, também foi observado 1 cadastro em situação ativa (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

A 19ª Regional de Saúde do estado do Paraná abriga as cidades de Jacarezinho, Carlópolis, Ibaí, Joaquim Távora, Pinhalão, Quatiguá, Ribeirão Claro, Santana do Itararé, São José da Boa Vista, Tomazina, Cambará, Figueira, Conselheiro Mairinck, Jaboti, Japira, Jundiá do Sul, Salto do Itararé, Santo Antônio da Platina, Guapirama, Siqueira Campos, Barra do Jacaré e Wenceslau Braz (PARANÁ, s.d.). Destes, foi encontrado 1 cadastro ativo na cidade de Jacarezinho; 1 registro inativo no município de Barra do Jacaré; e 1 cadastro ativo na cidade de Santo Antônio da Platina (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

Já a 20ª Regional de Saúde do estado do Paraná, é composta pelos municípios de Toledo, Santa Helena, São Pedro do Iguaçu, Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, Ouro Verde do Oeste, Mercedes, Marechal Cândido Rondon, Assis Chateaubriand, Terra Roxa Diamante d'Oeste, Maripá, Quatro Pontes, Nova Santa Rosa, Palotina, Guaíra, São José das Palmeiras e Tupãssi (PARANÁ, s.d.). Destas, foram encontrados 10 registros de endocrinologistas e metabologistas em Toledo, sendo 8 ativos e 2 inativos (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

A 21ª Regional de Saúde do estado do Paraná abriga as cidades de Telêmaco Borba, Ventania, Ortigueira, Curiúva, Imbaú, Reserva e Tibagi (PARANÁ, s.d.). Nelas, foi encontrado 1 registro em situação ativa no município de Telêmaco Borba. Na cidade de Reserva, também foi encontrado 1 cadastro, em situação ativa (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

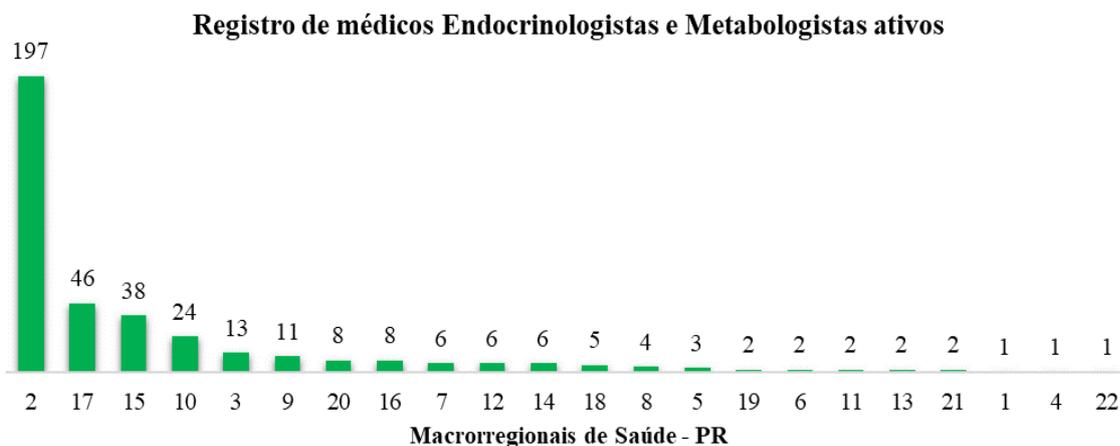
E, por fim, a 22ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, que é composta pelos municípios de Ivaiporã, Cruzmaltina, Santa Maria do Oeste, Ariranha do Ivaí, Nova Tebas, Rosário do Ivaí, São Joao do Ivaí, Arapuã, Manoel Ribas, Cândido de Abreu, Godoy Moreira, Lidianópolis, Jardim Alegre, Lunardelli, Mato Rico e Rio Branco do Ivaí (PARANÁ, s.d.). Nela, foi encontrado apenas 1 registro, em Jardim Alegre, em situação ativa (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

4.3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Foram analisadas todas as Macrorregionais de Saúde do estado do Paraná, sendo compostas por 399 municípios (PARANÁ, s.d.). Destes municípios, foi observado uma ascendência de especialistas em endocrinologistas e metabologistas na 2ª Macrorregional de Saúde do Estado do Paraná, com 197 cadastros ativos, contra apenas 26 inativos, com uma concentração de especialistas na cidade de Curitiba. Ademais, a 15ª Macrorregional de Saúde também teve uma quantidade considerável de médicos, com 38 cadastros ativos, para apenas 4 inativos, registrados principalmente no município de Maringá. A 17ª Macrorregional de Saúde do estado do Paraná, por fim, também obteve um número maior em relação as outras macrorregionais, registrando 46 cadastros ativos, sendo apenas 3 cadastros inativos, no município de Londrina (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018).

Após a análise das macrorregionais de Saúde, juntamente com os seus respectivos municípios, foi possível observar um total de 388 cadastros ativos de médicos especialistas em Endocrinologia e Metabologia, contra 40 registros inativos cadastrados em todo o Paraná, como demonstrado nos gráficos a seguir.

Gráfico 1 – Registro de médicos Endocrinologistas e Metabologistas ativos nas Macrorregionais de Saúde do Paraná.



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Gráfico 2 – Registro de médicos Endocrinologistas e Metabologistas inativos nas Macrorregionais de Saúde do Paraná.

Registro de médicos Endocrinologistas e Metabologistas inativos



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se levantar os números de médicos de Endocrinologia e Metabologia nas Macrorregionais de Saúde do estado do Paraná, foi obtido um total de 388 cadastros ativos de médicos, contra 40 registros inativos. Além disso, foi possível observar a discrepância existente entre o número de médicos especializados nessa área e a sua subdivisão entre os municípios de determinada macrorregional de saúde. Essa diferença foi explicitada na concentração maior de médicos especialistas nas cidades consideradas sedes das suas respectivas macrorregionais, como Curitiba, que faz parte da 2ª Macrorregional de Saúde do Estado do Paraná, e Maringá, que compõem a 15ª Macrorregional de Saúde.

Também foi possível notar a diferença na quantidade de médicos entre as Macrorregionais de Saúde, sendo que em algumas obtivemos somente 1 registro, como a 1ª Regional de Saúde do estado do Paraná e a 3ª Regional de Saúde do estado do Paraná. Já em outras, como a 17ª Macrorregional de Saúde, foi possível observar um número considerável, com 46 cadastros ativos, porém, esse número de profissionais concentrou-se em uma única cidade dessa macrorregional – neste caso, no município de Londrina.

Portanto, é essencial estabelecer uma distribuição mais equitativa de médicos especialistas em Endocrinologia e Metabologia nos municípios do estado do Paraná. Isso garantirá que as comunidades em todo o estado tenham acesso adequado aos cuidados de saúde específicos em condições endócrinas, melhorando a detecção e tratamento de doenças como diabetes e distúrbios hormonais, além da qualidade de vida, reduzindo as disparidades no atendimento médico. Tal ação é

crucial para atender às necessidades de saúde de uma população diversificada e geograficamente dispersa.

REFERÊNCIAS

BASTOS, S. Q. A.; GOMES, B. S. M. Distribuição dos profissionais de saúde: uma análise para os estados brasileiros, 2010. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**, [S.L.], v. 8, n. 2, p. 109-122, 2015.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. **Resolução 2.221**, de 23 de novembro de 2018. Homologa a Portaria CME número 1/2018, que atualiza a relação de especialistas e áreas de atuação médicas aprovadas pela Comissão Mista de Especialidades. Diário Oficial da União, 24 de janeiro de 2019.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Busca por médico. 2018. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/busca-medicos/?lang=en>. Acesso em: 09 de jun. de 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Prévia da população calculada com base nos resultados do Censo Demográfico 2022 até 25 de dezembro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=35938&t=resultados>.

PARANÁ. Governo do Estado. Secretaria da Saúde. **Regionais de saúde**. [n.d]. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Regionais-de-Saude>. Acesso em: 09 de jun. de 2023.

SCHEFFER, M. *et al.* **Demografia Médica no Brasil 2023**. São Paulo, SP: FMUSP, AMB, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. **10 Coisas que você precisa saber sobre o endocrinologista**. 2021. Disponível em: <https://www.endocrino.org.br/10-coisas-que-voce-precisa-saber-sobre-o-endocrinologista/>. Acesso em: 30 mai 2023.